



DIA INTERNACIONAL DA MÃE TERRA E A POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO COM A REDE SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**MURILO FERREIRA ANDRADE; ALINE APARECIDA DA SILVA; RAPHAEL DE
ANDRADE RIBEIRO; KARINA HERNANDES NEVES; APOLLIANE XAVIER
MOREIRA DOS SANTOS**

RESUMO

O projeto de extensão de Educação Ambiental no Núcleo de Educação da Infância (Nedi) da Universidade Federal de Lavras (UFLA/MG), intitulado "Brincando com Coisa Séria", foi iniciado em 1º de março de 2020 pela professora Mestra em Educação Apolliane Xavier Moreira dos Santos. Durante sua existência, o projeto envolveu práticas vivenciais com crianças de 3 a 5 anos matriculadas no Nedi, mesmo em meio à pandemia. Com o retorno das aulas presenciais, o projeto se expandiu e recebeu o nome de "ECOUFULA". Esse novo nome sugere o objetivo de ecoar e disseminar a conscientização ambiental para além do Nedi e da comunidade acadêmica. O projeto busca envolver não apenas as crianças, mas também professores, familiares e demais membros da comunidade. O ECOUFULA promove atividades lúdicas e educativas, utilizando a brincadeira como instrumento de aprendizado sobre questões ambientais. Através de jogos, histórias, experimentos e contato direto com a natureza, as crianças são incentivadas a compreender a importância da preservação ambiental, a adoção de práticas sustentáveis e a valorização dos recursos naturais. Além disso, o projeto também realiza ações de sensibilização, como palestras e workshops, voltados para os educadores, com o intuito de capacitá-los para abordar temas relacionados à educação ambiental em suas práticas pedagógicas. O ECOUFULA se destaca por seu caráter interdisciplinar, integrando conhecimentos das áreas de educação, ciências ambientais e ciências biológicas. Através da educação ambiental, busca-se formar cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de agir de forma sustentável e contribuir para a preservação do meio ambiente. Dessa forma, o projeto ECOUFULA, anteriormente denominado "Brincando com Coisa Séria", desempenha um papel relevante na promoção da educação ambiental e na formação de indivíduos comprometidos com a sustentabilidade e o cuidado com o planeta.

Palavras-chave: Organizações Não Governamentais; Instagram; Canva; Ecopedagogia; Núcleo de Educação da Infância.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental desempenha um papel fundamental na formação das crianças (GRZEBIELUKA *et al.*, 2014), pois é durante a infância que os valores e comportamentos são moldados. No âmbito da educação infantil, a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente se torna ainda mais relevante, pois é nessa fase que as crianças começam a desenvolver uma conexão mais próxima com a natureza e a compreender o impacto de suas ações no mundo ao seu redor (MEDEIROS *et al.*, 2011).

Contudo, faz-se necessário explicar o que de fato é a educação ambiental

relacionando-a na presente proposta pedagógica. Assim sendo, cita-se:

Educação Ambiental é um vocábulo composto por um substantivo e um adjetivo, que envolvem, respectivamente, o campo da Educação e o campo Ambiental. Enquanto o substantivo Educação confere a essência do vocábulo “Educação Ambiental”, definindo os próprios fazeres pedagógicos necessários a esta prática educativa, o adjetivo Ambiental anuncia o contexto desta prática educativa, ou seja, o enquadramento motivador da ação pedagógica (LAYRARGUES; 2004, p.7).

Uma maneira eficaz de promover a educação ambiental na educação infantil é através da utilização das redes sociais (SOUZA, PREZOTO., 2021). As redes sociais são ferramentas poderosas para disseminar conteúdo educativo de forma interativa e atrativa, alcançando um grande número de pessoas em pouco tempo. Aproveitar datas simbólicas, como o Dia Mundial da Mãe Terra em 22 de abril, é uma excelente oportunidade para despertar o interesse das crianças e incentivar a reflexão sobre a importância da proteção do nosso planeta.

Por meio das redes sociais, é possível compartilhar informações, vídeos, imagens e atividades relacionadas ao tema da educação ambiental (RODRIGUES, COLESANTI., 2008). Os conteúdos podem abordar tópicos como a conservação da água, a importância da reciclagem, a preservação das florestas e a redução do consumo de energia. Além disso, é possível envolver as crianças em desafios e projetos, como plantar mudas de árvores, fazer compostagem ou criar objetos a partir de materiais recicláveis.

As redes sociais também proporcionam um espaço de interação e troca de experiências (VAZ et al. 2018). As crianças podem compartilhar suas ações e projetos ambientais, tirar dúvidas, receber feedbacks e se inspirar nas iniciativas de outras pessoas. Essa interatividade contribui para o engajamento das crianças e fortalece sua participação ativa na construção de um mundo mais sustentável.

É importante que os educadores estejam presentes nesse processo, acompanhando e orientando as crianças no uso das redes sociais, garantindo que o conteúdo disseminado seja confiável, adequado e seguro. Além disso, é necessário incentivar a reflexão crítica sobre as informações recebidas e estimular ações concretas no cotidiano das crianças, como economizar água, separar corretamente o lixo e cuidar dos espaços verdes ao seu redor (FERREIRA, 2011).

A implantação da Educação Ambiental na Educação Infantil, adquire um importante papel no processo ensino-aprendizagem dos alunos; sendo de suma importância os professores realizarem projetos que enfatizem o cuidado com o ambiente; seja esse ambiente natural ou artificial. Toda prática só é possível quando se utiliza uma proposta pedagógica significativa, e com a Educação Ambiental não é diferente. A prática deve estar integrada às várias áreas do conhecimento em seu planejamento, as multidisciplinaridades e a literatura paradidática, nas ações desenvolvidas juntamente com as crianças, com a família e a comunidade, tornando o espaço escolar mais agradável (GRZEBIELUKA; KUBIAK; SCHILLER, 2014, p. 3882).

Portanto, a utilização das redes sociais como ferramenta de educação ambiental na educação infantil, em sintonia com datas simbólicas como o Dia Mundial da Mãe Terra, possibilita a disseminação de conteúdo educativo de forma atrativa e interativa, promovendo a conscientização e engajamento das crianças na preservação do meio ambiente.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Utilizamos o aplicativo Canva como metodologia para criar cinco diferentes postagens sobre projetos e Organizações Não Governamentais (ONGs) que têm como objetivo principal cuidar do Planeta Terra. Entre essas organizações destacam-se o Greenpeace, The Ocean CleanUp, World Wide Fund for Nature, Projeto Tamar e Rainforest Alliance.

Cada postagem foi planejada de forma a destacar a missão e as atividades de uma instituição ou projeto em particular. Utilizamos recursos visuais, como imagens e ícones, juntamente com textos informativos para transmitir a mensagem de forma clara e atrativa.

Para maximizar o alcance e o impacto das postagens, optamos por publicar uma arte por dia da semana. A primeira arte foi publicada em 17 de abril (segunda-feira) e a última em 21 de abril (sábado). Essa estratégia permitiu que cada instituição/projeto fosse abordado em um dia específico, proporcionando uma exposição mais concentrada e facilitando a assimilação das informações pelos usuários das redes sociais.

Ao dedicar um dia da semana a cada organização, pudemos explorar aspectos relevantes, como as campanhas de conservação, os projetos de recuperação de ecossistemas e as iniciativas de conscientização ambiental promovidas por cada uma delas.

Ao utilizar o Canva como ferramenta de criação, pudemos contar com uma variedade de modelos e recursos personalizáveis que nos permitiram criar postagens visualmente atraentes e profissionais.

Essa estratégia de publicação escalonada das postagens nos permitiu destacar e promover projetos e ONGs dedicados à proteção do planeta, ampliando a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e incentivando o público a se engajar nessas iniciativas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das cinco publicações ao longo da semana, do dia 17 ao dia 21 de abril, foram positivos, alcançando um total de 835 contas na rede social Instagram. Essa métrica demonstra o alcance das postagens e a quantidade de pessoas que tiveram acesso ao conteúdo compartilhado.

Além disso, as cinco publicações geraram um total de 98 curtidas nas artes, o que indica a receptividade e o interesse do público pelas informações e pelos projetos das ONGs apresentados.

A interação também foi evidente, com um total de 30 comentários nas postagens. Esses comentários podem representar perguntas, elogios, compartilhamento de experiências ou até mesmo sugestões para futuras publicações, demonstrando um engajamento ativo dos usuários com o conteúdo divulgado.

Esses números refletem a relevância do tema e o interesse da audiência em conhecer e apoiar projetos e organizações que visam cuidar do Planeta Terra. Além disso, demonstram a eficácia da estratégia de disseminação do conteúdo por meio das redes sociais, utilizando o aplicativo Canva para criar postagens atrativas e informativas.

Os resultados obtidos são encorajadores, uma vez que contribuem para aumentar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e promovem o engajamento do público em ações relacionadas à proteção do meio ambiente.



Figura 1 - Arte sobre o Rainforest Alliance Projeto Tamar

Figura 2 - Arte sobre a Fundação

4 CONCLUSÃO

A partir do projeto de extensão de Educação Ambiental no Núcleo de Educação da Infância (Nedi) da Universidade Federal de Lavras (UFLA/MG), foi possível desenvolver práticas vivenciais com crianças de 3 a 5 anos, mesmo durante o período pandêmico. Com o retorno das aulas presenciais, o projeto foi ampliado e recebeu o nome de ECOUFLA, buscando disseminar a conscientização ambiental para além do Nedi e da comunidade acadêmica.

Oportunamente, cabe ressaltar que as práticas oriundas da educação ambiental, efetivadas em crianças atuam em seu desenvolvimento cognitivo, isto é, no desenvolvimento de suas habilidades e competências. Fator esse, que tende a corroborar para a formação do senso crítico desde a infância. Em continuidade, ressalta-se que pedagogicamente a educação ambiental, sendo uma práxis interdisciplinar, deveria/deve ser utilizada nas salas de aulas desde o Ensino Fundamental.

A educação ambiental desempenha um papel fundamental na formação das crianças, e a utilização das redes sociais, como o aplicativo Canva, permitiu a criação de postagens atrativas sobre projetos e ONGs que cuidam do Planeta Terra. A estratégia de publicar uma arte por dia da semana, abordando diferentes instituições, possibilitou uma divulgação concentrada e facilitou a assimilação das informações pelos usuários das redes sociais.

Os resultados alcançados foram promissores, com um total de 835 contas atingidas no Instagram, 98 curtidas nas artes e 30 comentários. Esses números refletem o interesse e o engajamento do público em relação às temáticas abordadas.

Em conclusão, o projeto ECOUFLA e a utilização das redes sociais permitiram disseminar conteúdo educativo sobre educação ambiental, promovendo a conscientização e incentivando ações em prol da preservação do meio ambiente. Essa iniciativa demonstra a importância de envolver as crianças desde cedo, utilizando estratégias interativas e recursos visuais, para construir uma consciência ambiental sólida e contribuir para um futuro mais sustentável.

REFERÊNCIAS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **Revista UniAcademia**, jun. 2021.

FERREIRA, C. E. A. O meio ambiente na prática de escolas públicas da rede estadual de São Paulo: intenções e possibilidades. Tese apresentada a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Educação. 2011.

GRZEBIELUKA, D. *et al.* Educação Ambiental: A importância deste debate na Educação Infantil. **Revista do Centro do Ciências Naturais e Exatas - UFSM**, Santa Maria. v.13, n.5, dez. 2014.

GRZEBIELUKA, D.; KUBIAK, I.; SCHILLER, A. M. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: a importância deste debate na educação infantil. **Revista Monografias Ambientais**, Santa Maria, v. 13, n. 5, p. 3881-3906, 16 dez. 2014.

LAYRARGUES, P. P. (Re) Conhecendo a educação ambiental brasileira. *In*: LAYRARGUES, P. P. (coord.). **Identidades da educação ambiental brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

MEDEIROS, A. B. *et al.* A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Momento: diálogos em educação**, v. 27, n. 1, p. 266-281, jan./abril, 2018.

Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.

RODRIGUES, G. S. DE S. C.; COLESANTI, M. T. DE M. Educação ambiental e as novas tecnologias de informação e comunicação. **Sociedade & Natureza**, v. 20, n. 1, p. 51–66, jun. 2008.

SOUZA, M. P., PREZOTO, H, H. P. O USO DAS REDES SOCIAIS PARA PROPAGAR A VAZ, D. *et al.* REDES SOCIAIS: A INTERAÇÃO PARA ALÉM DA SALA DE AULA.